

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NA

PLENÁRIA NACIONAL DO SERVIÇO PÚBLICO E DAS ESTATAIS 19 E
20 /10/2017 – SÃO PAULO

Joviniano S. de Carvalho Neto

O evento foi promovido pela CUT em cumprimento de uma das resoluções do 15º Congresso Nacional Extraordinário (28ª 31/08/2017) referente ao serviço público. Realizado na sede da APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (filiado a CNT e a CUT). Lá Representamos a APUB. Assinaram a lista de presença 139 pessoas, das quais 19 da Executiva Nacional da CUT. Os delegados, inscritos anteriormente, foram 72. Durante o evento vários outros se inscreveram.

Anotamos presença de representantes da CNTE, CONDSEF, FNU (Urbanitários); FNTECT (Correios); CONFETRAN (Servidores Públicos Municipais); CONTRAF, APEOESP, SINDSAÚDE (RJ E SP), SINDSEF – Sindicatos dos professores de ensino superior foram 5. APUB, ADFG, ADUFRGS, ADUFSCAR e SINDIUTEC, nem todos filiados a CUT. Dirigente da FASUBRA (não filiado a CUT, que falou pelos cutistas na Federação) esteve presente.

Em uma das nossas falas realçamos que a APUB decidiu se filiar a CUT, em 14/12/1988, logo após a Constituição permitir a sindicalização dos servidores públicos e tivera sua filiação aceita pela Central em 10/02/1989, durante esse período sempre participou dos Congressos Estaduais, seus representantes foram eleitos como delegados para alguns Congressos Nacionais, como o último. A CUT, inclusive, premiou a APUB quando completou 30 anos de

fundação. Nesta condição tínhamos respaldo para dizer que, neste período, a CUT a nosso ver, privilegiara a atenção para os empregados pela CLT em relação aos servidores públicos. Isto apesar, segundo informações que recebera na reunião, 90% dos servidores públicos estarem em sindicatos filiados a CUT. Esta fala foi uma das tarefas por nós assumida anteriormente à viagem. Assim, a PLENÁRIA devia ser um momento marcante para a defesa do papel do Estado, dos serviços públicos e dos servidores públicos. O dia 19, além de Mesa de Abertura (Coordenação do Macro Setor Público) teve várias mesas. “Emenda Constitucional na 95 do teto dos gastos”; Lei 13.467/17 da Contra Reforma Trabalhista e a Terceirização, “A política de Privatização (renegociação das dívidas do Estado e Programa de Parceria de Investimentos”. Foram apresentações competentes que levaram a muitos pedidos de esclarecimento (especialmente, na Reforma Trabalhista pela grande dimensão das mudanças).

Uma observação enquanto sociólogo – o fato de ser necessário – e foi – de detalhar e socializar as informações mostra, também, a necessidade dos próprios dirigentes sindicais apreenderem a dimensão do problema.

No dia 20, ocorreu a Plenária para encaminhamento. Foi apresentada e discutida a CAMPANHA UNIFICADA EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS. Foi amplamente discutido o conceito e o cartaz. Quanto ao cartaz, decidiu-se simplificá-lo (por exemplo, colocar sobre o mapa do Brasil, ícones ou símbolos de todos os serviços públicos o “poluiriam”). O conceito final ficou SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE / BRASIL FORTE (intervi, afirmando que, apesar de nacionalista, achava que o nome “FORTE” servia de mais fácil entendimento popular que SOBERANO). Houve outras sugestões: “Brasil para os brasileiros”.

Ao final, a Executiva da CUT com o setor de comunicação reformulará a campanha até o fim de 2017 e programará o lançamento da mesma.

Foram definidos encaminhamentos e programação de atividades:

- 27/10 Dia Nacional para Recolhimento da Coleta de Assinaturas contra a Reforma Trabalhista.
- 28/10 Dia do Servidor Público, a ser lembrado nos Estados
- 08/11 Entrega simbólica do Abaixo Assinado Contra a Reforma Trabalhista no Congresso
- 10/11 Dia Nacional de lutas denunciando contra Reformas do Governo
- 2018 Participação no Fórum Social Mundial (Salvador)
- 17 a 22/03/2018 Acampamento em Brasília – Fórum Alternativo Mundial das Águas

O relatório final da Plenária deveria ficar pronto em fins de novembro, início de dezembro. Prevista nova reunião para o final de novembro.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Distribuimos o Jornal da APUB, enfatizando em falas, os textos sobre terceirização e a campanha “conhecimento sem cortes” que permitiria uma participação maior, na luta, dos pesquisadores.

Nos debates, e foram longos, sobre como enfrentar a campanha midiática contra os serviços públicos, denunciemos a fala do dep. Arthur Maia pela Reforma da Previdência e o uso do “paradigma do escravo (o que estiver acima da subsistência é privilégio) e a necessidade de mostrar claro a importância dos serviços públicos” que devem atender as demandas da população. Aliás, o conceito geral, na Plenária, foi a de que a defesa dos servidores públicos passa pela defesa do papel do Estado e pela defesa do

serviço público de qualidade (inclusive, melhorando o que atualmente é fornecido). E que, no papel do Estado, se deve realçar a importância das estatais (o que esta em jogo é a soberania nacional, fala do presidente da CUT). Endossei a importância do papel da CUT (a maior Central), o chamamento 1 encontro de entidades filiadas a CUT ou que tem núcleos Cutistas pois a Plenária ainda nos parecia pequena, a importância de alianças com outros setores como as Igrejas, SBPC, MST, OAB, profissionais liberais em defesa do Estado de Direito.